

Colégio  
00001Sala  
0001Ordem  
0001

Fevereiro/2020

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



ESTADO DO AMAPÁ

# Assembleia Legislativa do Estado do Amapá

## I I Concurso Público para provimento de cargos vagos

### Analista Legislativo – Atividade de Comunicação

#### Especialidade: Comunicador Social/ Publicidade e Propaganda

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'B14', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

**INSTRUÇÕES**

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase ao lado, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Realizar projetos difíceis exige conhecimento e perseverança.

- Verifique se este caderno:
  - corresponde à sua opção de especialidade.
  - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.
 Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

**VOCÊ DEVE**

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

**ATENÇÃO**

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
- A duração da prova é de 3 horas, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a Folha de Respostas.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

**Atenção:** Para responder às questões de números 1 a 5, baseie-se no texto abaixo.

**Distribuição justa**

*A justiça de um resultado distributivo das riquezas depende das dotações iniciais dos participantes e da lisura do processo do qual ele decorre. Do ponto de vista coletivo, a questão crucial é: a desigualdade observada reflete essencialmente os talentos, esforços e valores diferenciados dos indivíduos, ou, ao contrário, ela resulta de um jogo viciado na origem e no processo, de uma profunda falta de equidade nas condições iniciais de vida, da privação de direitos elementares ou da discriminação racial, sexual, de gênero ou religiosa?*

*A condição da família em que uma criança tiver a sorte ou o infortúnio de nascer, um risco comum, a todos, passa a exercer um papel mais decisivo na definição de seu futuro do que qualquer outra coisa ou escolha que possa fazer no ciclo da vida. A falta de um mínimo de equidade nas condições iniciais e na capacitação para a vida tolhe a margem de escolha, vicia o jogo distributivo e envenena os valores da convivência. A igualdade de oportunidades está na origem da emancipação das pessoas. Crianças e jovens precisam ter a oportunidade de desenvolver seus talentos de modo a ampliar seu leque de escolhas possíveis na vida prática e eleger seus projetos, apostas e sonhos de realização.*

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 106)

1. No contexto do primeiro parágrafo, as expressões *dotações iniciais de participantes e lisura do processo* constituem
  - (A) as metas mais justas a serem alcançadas por um conveniente processo distributivo das limitadas riquezas disponíveis.
  - (B) os fatores diretamente condicionantes da possibilidade de haver justiça no processo distributivo das riquezas.
  - (C) as razões de ser de todo processo de distribuição de riquezas que premie o talento inato dos mais competentes.
  - (D) um objetivo idealista cuja aparência de justiça se apaga quando competidores aproveitam mal oportunidades iguais.
  - (E) as causas ocultas da distribuição de riquezas que acaba por não fazer justiça às habilidades próprias dos indivíduos.

---

2. Em síntese, depreende-se da leitura do segundo parágrafo que
  - (A) a condição familiar de origem não tem peso determinante no desenvolvimento das qualidades pessoais de uma criança.
  - (B) as aspirações e os sonhos das crianças e dos jovens só se formularão quando tiverem alcançado alguma possibilidade de realização.
  - (C) a dotação injusta de talentos individuais faz com que não haja equidade ao final do processo de distribuição das riquezas.
  - (D) a capacitação natural para a vida leva a tornar vicioso o jogo distributivo das riquezas disponíveis em cada ocasião.
  - (E) as escolhas nas quais se faz justiça aos talentos das crianças e dos jovens tornam-se possíveis com a equidade das condições iniciais.

---

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
  - (A) *dotações iniciais dos participantes* (1º parágrafo) = licitações originais dos concorrentes.
  - (B) *jogo viciado na origem e no processo* (1º parágrafo) = processo fraudulento do acaso.
  - (C) *falta de um mínimo de equidade* (2º parágrafo) = carência de discriminação equivalente.
  - (D) *envenena os valores da convivência* (2º parágrafo) = corrompe a qualidade do convívio.
  - (E) *de modo a ampliar seu leque* (2º parágrafo) = por conta da aberta indisponibilidade.

---

4. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
  - (A) Por mais que se esforcem, tem gente que não consegue obter sucesso em face dos vícios e da falta de oportunidade que o determinam.
  - (B) O autor do texto está convicto sobre o papel que desempenha no futuro de cada indivíduo as condições de seu nascimento.
  - (C) Argumenta-se no texto que a equidade de oportunidades é um fator determinante para uma justa distribuição das riquezas.
  - (D) A menos que houvessem mais oportunidades para que cada indivíduo desenvolva seu talento, não ocorrerá justiça no processo.
  - (E) Aos sonhos e aspirações das crianças e dos jovens devem corresponder sua realização, para que não se frustrem seu desenvolvimento.

---

5. No emprego das formas verbais, são regulares a flexão e a concordância na frase:
  - (A) Se não se contiverem os vícios do processo de distribuição das riquezas, ele seguirá sendo envenenado pelas mesmas injustiças.
  - (B) Caso não se retenham seus pecados de origem, a distribuição de riquezas não alcançará os objetivos da justiça que se desejam fazer.
  - (C) Como eles não requiseram maior igualdade de oportunidades, viram-se prejudicados pelo processo a que se deram um referendo.
  - (D) Se ninguém se dispuser a mudar esse processo, ou vir pelo menos a reavaliá-lo, não se fará justiça quanto às riquezas a se distribuir.
  - (E) À medida que se recomprem as condições iniciais do processo, será maior a possibilidade de se atenderem a cada um de seus ideais.



**Atenção:** Para responder às questões de números 6 a 10, baseie-se no texto abaixo.

### O século XX, Era dos Extremos

O século XX deixou um legado inegável de questões e impasses. Para o grande historiador Eric Hobsbawm, neste livro **Era dos Extremos – o breve século XX – 1914-1991**, esse século foi breve e extremado: sua história e suas possibilidades edificaram-se sobre catástrofes, incertezas e crises, decompondo o que fora construído no longo século XIX.

Hobsbawm divide a história do século XX em três “eras”. A primeira, “da catástrofe”, é marcada pelas duas grandes guerras, pelas ondas de revolução global em que o sistema político e econômico da URSS surgia como alternativa histórica para o capitalismo e pela virulência da crise econômica de 1929. Também nesse período os fascismos e o descrédito das democracias liberais surgem como proposta mundial.

A segunda “era” são os anos dourados das décadas de 1950 e 1960 que, em sua paz congelada, viram a viabilização e a estabilização do capitalismo, responsável pela promoção de uma extraordinária expansão econômica e profundas transformações sociais.

Por fim, entre 1970 e 1991, dá-se o “desmoronamento” final, em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo, dando lugar à brutalização da política e à irresponsabilidade teórica da ortodoxia econômica, abrindo as portas para um futuro incerto.

(Adaptado da “orelha”, sem indicação autoral, do livro de Eric Hobsbawm acima referido, editado em São Paulo pela Companhia das Letras, em 1995)

6. Ao constituir uma visão geral do século XX, que considera breve e extremado, o historiador Eric Hobsbawm
- (A) salienta a importância que tiveram as metas do século XIX para a consecução dos objetivos alcançados no século seguinte.
  - (B) leva em conta, como critério fundamental para essa divisão a emancipação política desfrutada pelas classes trabalhadoras de diferentes países.
  - (C) faz reconhecer uma desconstrução geral e radical das expectativas e dos ideais gerados no decorrer do longo século XIX.
  - (D) aponta como único saldo positivo a oportuna emergência do moderno liberalismo econômico, já ao final da década de 1920.
  - (E) salienta a importância que alcançaram as décadas de 1950 e 1960, nas quais se efetivou o descrédito das democracias liberais.
- 
7. Estabelecem entre si uma relação de causa e efeito, nessa ordem, os seguintes segmentos:
- (A) *deixou um legado inegável / decompondo o que fora construído* (1º parágrafo).
  - (B) *alternativa histórica para o capitalismo / virulência da crise econômica* (2º parágrafo).
  - (C) *ondas de revolução global / a história do século XX em três “eras”* (2º parágrafo).
  - (D) *a segunda era são os anos dourados / paz congelada* (3º parágrafo).
  - (E) *caem por terra os sistemas institucionais / barbárie da política* (4º parágrafo).
- 
8. *Entre 1970 e 1991 dá-se o desmoronamento final em que caem por terra os sistemas institucionais que previnem e limitam o barbarismo contemporâneo.*
- A frase acima permanecerá coerente, coesa e correta caso se substitua o segmento
- (A) *dá-se o desmoronamento por propiscia-se a ruína.*
  - (B) *em que caem por terra por em cujo se solapam.*
  - (C) *desmoronamento final em que caem por desvirtuamento fatal aonde submergem.*
  - (D) *sistemas institucionais que previnem por instituições estruturadas que premunem.*
  - (E) *limitam o barbarismo contemporâneo por fazem fronteira com a atual barbárie.*
- 
9. Há forma verbal na voz passiva e adequada articulação entre os tempos e os modos verbais na frase:
- (A) Foi-nos legado do século XX um conjunto de desmoronamentos sociais que não fizeram jus às expectativas que criara o século XIX.
  - (B) Ficamos desconcertados quando nos deparássemos com as promessas que o longo século XIX deixava abertas para o século seguinte.
  - (C) Era de se esperar que ao menos algumas das expectativas criadas pelo século XIX venham a concretizar-se no século passado.
  - (D) Fossem menos otimistas as expectativas criadas pelo século XIX, possivelmente hoje não estejamos a lamentar todo o seu desmoronamento.
  - (E) Ainda que os homens do século XX viessem a cumprir algumas das metas projetadas no século XIX, não impedirão o advento da barbárie.



10. É inegável que o século XX deixou-nos um legado de impasses, a gravidade desses impasses se faz sentir até hoje, uma vez que não solucionamos esses impasses nem mesmo amenizamos as consequências desses impasses.

Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) em cuja gravidade – lhes solucionamos – suas consequências
- (B) cuja gravidade – os solucionamos – suas consequências
- (C) da qual gravidade – solucionamo-los – as consequências dos mesmos
- (D) onde a gravidade – lhes solucionamos – as próprias consequências
- (E) a gravidade de cujos – os solucionamos – as consequências em si mesmas

### Raciocínio Lógico-Matemático

11. Um reservatório de água estava completamente cheio quando passou a perder água a um ritmo constante. Após 30 dias, o volume de água no reservatório correspondia a  $\frac{2}{3}$  da capacidade máxima. Contando a partir do momento em que o reservatório estava cheio, o tempo necessário para que o volume de água atinja a marca de 10% da capacidade máxima do reservatório é

- (A) 81 dias.
- (B) 60 dias.
- (C) 270 dias.
- (D) 45 dias.
- (E) 171 dias.

12. Em um circo, todo trapezista é também malabarista. Sabendo que, nesse circo, se um artista é contorcionista e não é equilibrista, então ele não é malabarista, é correto concluir que se um artista é trapezista, então ele

- (A) não é contorcionista nem equilibrista.
- (B) não é malabarista.
- (C) é equilibrista ou não é contorcionista.
- (D) é equilibrista ou contorcionista.
- (E) é malabarista e não é equilibrista.

13. Em um determinado estado, 30% dos domicílios estão na zona rural e os demais, em zonas urbanas. Sabe-se que apenas 80% dos municípios nesse estado têm agências bancárias. Sabendo que exatamente metade dos municípios na zona rural têm agências bancárias, a porcentagem de municípios nas zonas urbanas sem agências bancárias em relação ao total de municípios nesse estado é

- (A) 2,5%
- (B) 0,5%
- (C) 1%
- (D) 0,1%
- (E) 5%

14. Há 51 pessoas em uma fila. Algumas pessoas dessa fila serão sorteadas. O menor número de pessoas que devem ser sorteadas para garantir que dentre elas haja pelo menos duas que são vizinhas na fila é

- (A) 25
- (B) 27
- (C) 24
- (D) 26
- (E) 28

### Geografia e História do Amapá

Atenção: As questões de números 15 a 17 referem-se à Geografia do Amapá.

15. Município mais extenso do estado também se destaca como o terceiro mais populoso e o terceiro maior Produto Interno Bruto (PIB) do Amapá. Trata-se de

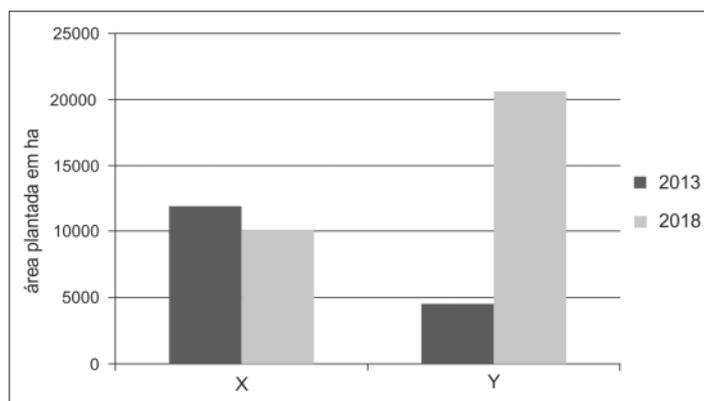
- (A) Calçoene.
- (B) Mazagão.
- (C) Santana.
- (D) Laranjal do Jari.
- (E) Vitória do Jari.



16. O conjunto de características físicas da porção oeste do Amapá é:
- predomínio de terrenos recentes que dão origem a tabuleiros de baixas altitudes cortados por rios com meandros e grande volume de água.
  - formação geológica antiga de escudos cristalinos em planaltos erodidos que abrigam inúmeras nascentes de rios; é área menos chuvosa do estado.
  - existência de importantes jazidas minerais em terrenos recentes, com baixa altitude; área florestal que se beneficia de precipitações anuais acima de 2.800 mm.
  - predomínio de terras baixas inundáveis nas cheias periódicas; floresta ombrófila com grande biodiversidade que garante clima super úmido.
  - superfície ondulada cortada por rios com forte ação erosiva; a presença de terrenos antigos torna os solos pobres com fraca aptidão para a agricultura.

17. Considere o gráfico abaixo.

**Amapá: Evolução da área plantada de X e Y (2013-2018)**



(Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/pesquisa/14/10193>)

Os produtos agrícolas X e Y são, respectivamente,

- arroz e mandioca.
- milho e arroz.
- soja e arroz.
- cana-de-açúcar e milho.
- mandioca e soja.

**Atenção:** As questões de números 18 a 20 referem-se à História do Amapá.

18. As relações entre Amapá e Guiana Francesa foram permeadas por tensões que, no século XX, ocorreram quando
- a França foi ocupada pelos nazistas e os Estados Unidos construíram uma Base aérea no Amapá, durante a II Guerra Mundial.
  - o Brasil ocupou a Guiana Francesa, sob as ordens do Barão do Rio Branco, no contexto da anexação do Acre.
  - a ponte sobre o rio Oiapoque foi construída pelo governo brasileiro, sem o consentimento da Guiana Francesa.
  - a Guiana Francesa foi proibida pelo governo brasileiro de praticar a pesca e a navegação no rio Oiapoque.
  - o Amapá tornou-se um estado brasileiro, justamente em um momento em que a França negociava a sua anexação à Guiana.
19. Conforme a Constituição Federal de 1967, durante o período do regime militar, o governo do território do Amapá deveria ser constituído por
- uma junta militar nomeada pela alta cúpula das Forças Armadas.
  - um representante eleito, no Pará, por meio de eleições indiretas.
  - um governador nomeado pelo Presidente da República, depois de aprovado pelo Senado.
  - um interventor federal indicado pelo Ministério do Interior.
  - um general escolhido pela Assembleia estadual e referendado pelo Congresso nacional.
20. Antes da criação do Território Federal do Amapá, houve tentativas de criação de uma província separada do Grão Pará, com sede administrativa em Macapá, tal como a proposta de
- associação do Amapá à Guiana Francesa e ao Suriname, numa confederação governada pelos brasileiros a partir da capital amapaense e em regime republicano.
  - fusão do Amapá com Roraima e o norte do Pará, de modo a criar um estado compatível, em área, aos tamanhos com que ficariam o Pará e o Amazonas.
  - fundação de uma província desvinculada da Região Norte, idealizada pelo Barão do Rio Branco, cuja administração se daria tal como a estabelecida no Acre.
  - criação da Província de Oiapókya, pelo deputado Cândido Mendes, porém rejeitada pela Assembleia Geral do Império do Brasil.
  - vinculação do Amapá ao Maranhão, considerando as rotas comerciais marítimas existentes e as afinidades políticas entre as elites das duas localidades, na época do Império.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**Atenção:** As questões de números 21 a 25 referem-se a Noções de Direito Administrativo e de Administração Pública.

21. De acordo com a Constituição do Estado do Amapá, o Tribunal de Contas

- (A) assinalará prazo, quando constatada ilegalidade, para que o órgão adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, não podendo, porém, sustar a execução do ato impugnado, caso não atendido, devendo comunicar o descumprimento ao Ministério Público para as medidas cabíveis.
- (B) é competente para negar a aplicação de lei ou ato normativo considerado inconstitucional que tenha reflexo no erário federal, estadual ou municipal, incumbindo-lhe, no prazo de sessenta dias, justificar a ilegalidade, devendo, ainda, propor à Assembleia Legislativa a arguição de inconstitucionalidade.
- (C) é integrado por sete Conselheiros, nomeados dentre os brasileiros que tenham notórios conhecimentos jurídicos, contábeis, econômicos e financeiros, tem sede no Estado, não tem autonomia financeira, mas tem quadro próprio de pessoal e jurisdição em todo o território estadual.
- (D) é integrado por sete Conselheiros escolhidos pelo Governador do Estado, com aprovação do Tribunal de Justiça, que terão as mesmas garantias, prerrogativas, impedimentos, vencimentos e vantagens dos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado.
- (E) é competente para editar acórdãos, atos, resoluções e pareceres prévios, no âmbito de suas atribuições e competências, para o completo desempenho do controle externo, os quais deverão ser cumpridos pelas administrações estadual e municipais, sob pena de responsabilidade, bem como para o seu regular funcionamento.

22. Quanto à discricionariedade ou vinculação dos atos administrativos, é correto afirmar:

- (A) Quanto ao ato vinculado, o administrador público goza de certo poder para praticá-lo ou não, havendo possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto; com relação ao ato discricionário, o administrador público pode praticá-lo ainda que não previsto em lei.
- (B) Pode o regramento jurídico em vigor dar ao administrador público a possibilidade de opção para sua atuação no caso concreto sob sua análise, observados, porém, certos limites que esse mesmo regramento fornece, caso em que se diz que o ato administrativo é discricionário, não sendo totalmente livre.
- (C) Atos vinculados são aqueles que a administração pratica com certa margem de liberdade de decisão, admitindo a lei a adoção de diversos comportamentos possíveis, a critério do administrador; atos discricionários são aqueles que a administração pratica sem qualquer margem de liberdade de decisão.
- (D) Na defesa do interesse público, que se sobrepõe ao interesse particular, o sistema jurídico nacional sempre confere ao administrador público total liberdade de atuação na prática de atos administrativos, sem o que a Administração Pública jamais poderia alcançar o bem comum.
- (E) Quando à atuação do administrador público na prática de ato administrativo é imposto algum limite, qualquer que seja, diz-se que o ato é vinculado; quando sua atuação não se sujeita senão, apenas, a limites de ordem constitucional ou quando lhe é permitida a prática de ato não previsto em lei, diz-se que o ato é discricionário.

23. Considerando os princípios que regem a Administração Pública, de acordo com o princípio da:

- I. Indisponibilidade do interesse público, os interesses públicos não se encontram à livre disposição do Administrador público.
- II. Supremacia do interesse público, a Administração Pública está sempre acima dos direitos e garantias individuais.
- III. Segurança jurídica, deve ser prestada a assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovem insuficiência de recursos.
- IV. Continuidade do serviço público, o serviço público, atendendo a necessidades essenciais da coletividade, como regra, não deve parar.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e III.
- (B) I e II.
- (C) III e IV.
- (D) I e IV.
- (E) II e IV.

24. Se o Poder Judiciário, no exercício do controle judicial, considerar ilegal determinado ato discricionário praticado pelo Poder Executivo,

- (A) poderá anulá-lo, inclusive se o considerar apenas inconveniente ou inoportuno, aferindo seu mérito, desde que mediante provocação de interessado ou legitimado, não podendo nenhuma lesão a direito ser excluída do Poder Judiciário.
- (B) poderá revogá-lo, pois o Poder Judiciário realiza o controle, no exercício da sua atividade jurisdicional, sobre os atos administrativos editados, no exercício de função administrativa, pelo Poder Executivo.
- (C) não poderá revogá-lo, sendo possível, entretanto, que o Poder Judiciário revogue ato administrativo discricionário válido por ele mesmo praticado, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.
- (D) não poderá anulá-lo, pois não se admite análise do ato administrativo pelo Poder Judiciário praticado legitimamente pela Administração, pois os poderes são independentes e harmônicos entre si, não podendo haver interferência de um no outro.
- (E) poderá revogá-lo, sendo também possível a revogação de ato administrativo discricionário ilegal pelo Poder Judiciário quando praticado por ele mesmo, em sua função atípica administrativa, atuando como administração.

25. O ato administrativo, à luz da teoria dos motivos determinantes,

- (A) será nulo, se comprovada a não ocorrência da situação exposta, pelo administrador público, na motivação que o fundamentou.
- (B) não se vincula à motivação se esta, conquanto exposta pelo administrador público que o pratica, não era obrigatória.
- (C) vincula-se à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato discricionário.
- (D) tem sua eficácia vinculada à motivação exposta na sua fundamentação apenas quando se tratar de ato vinculado.
- (E) não exige, quando vinculado, motivação por parte da autoridade que o pratica, visto que os motivos que o determinam já constam da norma legal.



26. A função principal do *media training* é
- (A) organizar os conteúdos do site do assessorado e administrar a divulgação nas redes sociais.
  - (B) treinar os CEOs no controle da informação e orientar os demais funcionários na elaboração do *clipping*.
  - (C) preparar os assessorados para atender à imprensa e deve ser feito no início do atendimento à conta.
  - (D) orientar os assessorados na administração do negócio e incentivar as potencialidades internas.
  - (E) analisar o panorama político e social para o assessorado e interpretar as mudanças no mercado de capitais.
- 
27. Considere:
- Oh, padeiro desta rua  
Tenha sempre na lembrança  
Não me traga outro pão  
Que não seja o pão Bragança.*
- Com esses versos inicia-se aquele que é considerado o primeiro *jingle* brasileiro, veiculado em 1932 no Programa Casé. Esse *jingle* foi criado pelo compositor:
- (A) Noel Rosa.
  - (B) Nássara.
  - (C) Almirante.
  - (D) Ary Barroso.
  - (E) Carlos Gardel.
- 
28. Ícone, índice e símbolo, dentro da classificação dos signos proposta por Charles Sanders Peirce, em suas teorias sobre semiótica, referem-se à relação do signo
- (A) de maneira geral.
  - (B) consigo mesmo.
  - (C) com seu interpretante.
  - (D) com seu interpretado.
  - (E) com seu objeto.
- 
29. *Pode-se defini-lo como uma ação que se realiza no ponto de venda, tendo a intenção de expor de uma maneira melhor o produto, destacando-se assim da concorrência e atraindo o consumidor.*
- Essa é a definição de
- (A) *merchandising*.
  - (B) *brand-equity*.
  - (C) *stakeholders*.
  - (D) *briefing*.
  - (E) *press kit*.
- 
30. Quando duas diferentes cores são misturadas, encontramos como resultado uma terceira cor. Ao misturar vermelho com azul e o azul com amarelo tem-se, respectivamente,
- (A) salmão – laranja.
  - (B) violeta – verde.
  - (C) violeta – laranja.
  - (D) rosa – verde.
  - (E) rosa – laranja.
- 
31. Na edição de programas radiofônicos, além da adequação do texto ao conteúdo veiculado, também é necessário ater-se à parte musical que será emitida ao fundo. Esse recurso se denomina:
- (A) *teaser*.
  - (B) *playback*.
  - (C) *off the record*.
  - (D) *downlink*.
  - (E) *background*.
- 
32. De acordo com João Vicente Cegato Bertomeu, em seu **Criação em filmes publicitários** (São Paulo: Cengage Learning), o profissional responsável pelos aspectos estéticos e visuais das peças de propaganda criadas e que domina as buscas conceituais criativas, transformando-as, pela linguagem visual, nos aspectos imagéticos e visuais das peças é o
- (A) redator.
  - (B) diretor de criação.
  - (C) produtor de RTVC.
  - (D) diretor de arte.
  - (E) diretor de atendimento.



33. É simples: quando o público interno desempenha suas funções da melhor forma possível, gerando, assim, produtos e serviços de maior qualidade, é óbvio que o emocional desses funcionários está sendo trabalhado de forma planejada e organizada. É justamente o desenvolvimento de ações motivadoras e comunicacionais que faz parte da filosofia do endomarketing. Não só visando à melhoria e ao comprometimento dos funcionários, mas também como um 'ímã' para novos funcionários, com perfis de qualidade compatíveis com os objetivos da empresa.

(TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas)

Em função disso, Tavares apresenta dois enfoques básicos do *endomarketing* que são:

- (A) treinamento e formação.
- (B) salário e estabilidade.
- (C) benefícios e promoção.
- (D) motivação e comunicação.
- (E) valorização e incentivo.

34. O Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária (CONAR) em seu artigo 45, alínea "C", recomenda aos veículos "que, como medida preventiva, estabeleçam um sistema de controle na recepção de anúncios". Assim, o veículo poderá recusar o anúncio:

- I. independentemente de decisão do CONAR, quando entender que o seu conteúdo fere, flagrantemente, princípios desse Código, devendo, nessa hipótese, comunicar sua decisão ao Conselho Superior do CONAR que, se for o caso, determinará a instauração de processo ético.
- II. que fira a sua linha editorial, jornalística ou de programação.
- III. que não foi pago antecipadamente, como é a atual prática de mercado.
- IV. de polêmica ou denúncia sem expressa autorização de fonte conhecida que responda pela autoria da peça.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

35. Em *Dialética do Esclarecimento*, Theodor Adorno e Max Horkheimer propõem o conceito de "indústria cultural" na crítica à ideia sociológica de que no século XX havia se formado uma cultura típica da sociedade massificada. No conceito dos autores frankfurtianos, o motivo das pessoas pensarem e consumirem de forma semelhante é porque

- (A) quando um emissor envia uma mensagem a um receptor por qualquer meio, sendo ainda codificada e decodificada, há a possibilidade de geração de ruídos, o que só se pode verificar quando o receptor recebe o *feedback*.
- (B) as mensagens emitidas pelos meios de comunicação, principalmente na linguagem publicitária, são assimiladas pelos receptores, aceitas e espalhadas aos seus semelhantes, criando um poderoso efeito de formação da opinião pública.
- (C) a racionalidade técnica do capitalismo, incluindo a indústria cultural, produz e justifica a dominação dos proprietários de todos os setores da economia sobre a massa, tendo efeitos ideológicos sobre posições políticas e necessidades de consumo.
- (D) no processo de globalização se formaram centros de ponta em termos econômicos e tecnológicos, concentrados em cidades globais como São Paulo, Nova York, Tóquio, Berlim etc., que formam uma rede de trocas financeiras e comunicacionais.
- (E) cada instituição possui uma função específica na sociedade e seu mau funcionamento pode desregrar ou degenerar esta mesma sociedade. Nesse caso, a comunicação tem algumas finalidades democráticas e civilizatórias que impulsionam pensamentos e necessidades similares de consumo.

36. O elemento mais básico do jornalismo, aquele que precede qualquer ação do repórter e precisa orientar toda a produção de conteúdo, da apuração à publicação, é

- (A) a ideologia.
- (B) a interpretação.
- (C) a opinião.
- (D) o fato.
- (E) o público.



37. Considere o trecho abaixo da matéria "Sair da 'bolha' para ouvir opiniões políticas diferentes pode acentuar polarização, sugere estudo", publicada pela BBC News

*Pesquisadores das universidades de Duke, Brigham Young e Nova York, nos Estados Unidos, "mediram" mudanças no posicionamento ideológico de usuários do Twitter após a exposição a contas associadas a orientações oponentes – aos Democratas ou Republicanos, partidos majoritários no país e, em linhas gerais, mais associados à esquerda e à direita, respectivamente.*

*Após o teste, republicanos apresentaram tendência substancial a manifestar posições mais conservadoras – em uma escala de sete pontos, um aumento de pelo menos 0,12 pontos (no caso de internautas que responderam aos questionários com mais assiduidade, o valor chega a 0,6 pontos; portanto, considera-se um intervalo de 0,11 e 0,59).*

*Já entre os democratas, houve uma pequena acentuação em posições liberais, mas esta foi estatisticamente insignificante.*

(Disponível em: <https://www.bbc.com>)

A sectarização política decorrente do isolamento do indivíduo em uma bolha digital de opiniões convergentes com a sua, gerando a sensação de estar sempre (e cada vez mais) certo, é facilitada tecnologicamente por

- (A) aumento de velocidade das conexões de internet gerando plethora de informações.
  - (B) baixo nível de instrução dos usuários, uma vez que o acesso é cada vez mais barato.
  - (C) algoritmos que selecionam o conteúdo a ser exibido por perfil e afinidades individuais.
  - (D) maior desejo de uso dos aparelhos e das redes digitais por pessoas engajadas politicamente.
  - (E) uso de linguagem jornalística em conteúdos claramente falsos, dando credibilidade à mentira.
- 
38. Na teoria do agendamento, a mídia induz não o que as pessoas pensarão, mas sobre o que elas debaterão. A seleção de assuntos pode ser de acordo com aquilo que um selecionador entende por interesse público (conteúdo jornalístico) ou com a veiculação promocional fundamentada em necessidades comerciais, organizacionais e/ou programáticas (conteúdo publicitário). No processo de comunicação, de acordo com essa teoria, a "saliência" é o conceito que se refere
- (A) ao valor dado pelo receptor a um determinado assunto da agenda, realizando a interface entre a percepção individual e a opinião pública.
  - (B) à forma como um assunto será tratado nos diversos foros sociais de debate (trabalho, casa, vizinhança etc.) provocados pela mídia.
  - (C) ao tempo em que o tema agendado pela mídia levará da veiculação à agenda do público e à influência sobre a opinião pública.
  - (D) à falta de confiança do receptor na informação, gerando uma busca por confirmação com informações mais detalhadas e confiáveis.
  - (E) à frequência e à ênfase com que um conteúdo é veiculado, demonstrando que é julgado muito importante nos círculos publicadores.
- 
39. No Brasil, toda pesquisa envolvendo seres humanos, desde intervenção clínica a entrevistas e observações etnográficas, devem passar por análise ética do seu protocolo, da metodologia proposta para obtenção de dados a partir de participantes, realizado por um comitê local, vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Antes de realizar uma entrevista semiestruturada com uma pessoa maior de idade, na plenitude de suas condições físicas e mentais, o pesquisador precisa ainda assim obter a assinatura num documento previamente aprovado no sistema CEP-CONEP, o qual é chamado
- (A) Termo de Assentimento Livre e Esclarecido.
  - (B) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
  - (C) Compromisso de Confidencialidade dos Dados de Pesquisa.
  - (D) Termo de Responsabilidade sobre Dados Públicos.
  - (E) Autorização de Uso de Bancos de Dados.
- 
40. A transmissão de conteúdos complementares em vários meios, de modo que o público terá a mensagem completa se consumir em todos os canais, ou terá apenas uma mensagem parcial (por exemplo, um anúncio na TV que indica informações complementares e interativas em um aplicativo para *smartphone*), é o que se chama de
- (A) viralização.
  - (B) *crossmedia*.
  - (C) convergência de mídias.
  - (D) comunicação em rede.
  - (E) transmídia.



41. Uma campanha publicitária possui etapas, que são:

- I. *Briefing*.
- II. Planejamento.
- III. Mídia e Criação.
- IV. Veiculação.
- V. ROI (Retorno sobre o Investimento).

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, III, IV e V.
- (C) II, III, IV e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) III, IV e V.

42. No planejamento de uma campanha publicitária são estabelecidos dois planos. No primeiro se definem o objetivo da campanha, orientações gerais para as ações estabelecidas, embasamento das ideias propostas, o posicionamento da campanha e estratégias para que as informações relevantes cheguem ao público alvo. No segundo se fazem análise do cenário atual, projeções, se estabelece o (re)posicionamento da marca em termos de competitividade, são elaboradas estratégias de *Branding* e critérios para acompanhamento e controle de metas e orçamentos. Esses são, respectivamente, os planos

- (A) estratégico e tático.
- (B) de ação e de metas.
- (C) de comunicação e de *marketing*.
- (D) cognitivo e operacional.
- (E) conceitual e procedimental.

43. Considere:

- I. É o que a organização "é" de fato e é constituída por elementos como nome, logomarca, *slogan*, produtos, serviços, instalações até o comportamento dos colaboradores. O desafio é fazer com que todos os atributos que definem a organização manifestem-se de forma consistente na sua apresentação ao mundo.
- II. É a organização sob o ponto de vista de seus diferentes públicos, em determinado momento. Dependendo do público envolvido e do contexto, esse conceito se modifica para a mesma organização.

Os itens I e II referem-se, respectivamente, a:

- (A) imagem – identidade.
- (B) identidade – imagem.
- (C) identidade – reputação.
- (D) reputação – identidade.
- (E) manual de imagem – reputação.

44. Ao sugerir assuntos para serem veiculados no telejornal da emissora local, o departamento de comunicação recebeu orientação que há mais interesse em:

- I. Situações singulares.
- II. Fatos da cidade ou região em que está instalada a emissora.
- III. Acontecimentos que podem modificar o cotidiano das pessoas.

Esses assuntos atendem, respectivamente, aos critérios de noticiabilidade:

- (A) novidade – referência a locais de elite – consonância.
- (B) singularidade – proximidade – novidade.
- (C) novidade – proximidade – relevância.
- (D) atualidade – singularidade – consonância.
- (E) consonância – atualidade – relevância.

45. O principal objetivo do *house organ* é a

- (A) relação dos *releases* enviados pela assessoria de comunicação aos órgãos de imprensa.
- (B) organização e veiculação de peças de propaganda do diretor para os colaboradores internos.
- (C) organização do *clipping* das reportagens publicadas sobre a instituição nos diversos veículos de imprensa.
- (D) publicação de reportagens sobre o ramo de atuação da instituição e de interesse direto do colaborador.
- (E) organização do acervo de fontes da instituição que podem ser contactadas pela imprensa.



46. Considere as informações abaixo:

- I. Marcas são símbolos que identificam ou representam uma instituição.
- II. Marcas são os *slogans*; nomes, emblemas ou figuras são logotipos.
- III. A diferenciação não é uma estratégia para valorizar a marca.
- IV. A força de uma marca pode ser comprovada quando os consumidores atribuem valores e personalidades a ela.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II, III e IV.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

47. No caso de uma crise de imagem de uma instituição pública, é correto afirmar que

- (A) se deve instaurar um comitê de crise composto pela equipe da assessoria jurídica, que tem a capacidade técnica de decidir quem recebe os detalhes da crise e quem pode fazer o contato com a imprensa.
- (B) o comitê de crise, formado normalmente por técnicos da segurança do trabalho, quando uma crise de imagem é instalada, ganha novo *status*, passa a ser liderado pelo presidente da instituição e é ele que responde por toda as ações de gerenciamento.
- (C) os colaboradores internos devem ser preservados da crise, pois é o público menos informado sobre os detalhes dos processos. Se a crise for extensa, recomenda-se inclusive que as atividades podem ser suspensas provisoriamente.
- (D) para evitar a proliferação de boatos, a assessoria de imprensa é o único setor que deve receber dados e divulgar as informações sobre a crise pois este departamento sabe como atuam os jornalistas.
- (E) o público interno deve ser bem informado com detalhes sobre a crise, pois pode frear o avanço de boatos e ajudar na propagação dos argumentos da instituição, ao acessar outros públicos e pessoas de fora dos seus limites.

48. Considere as asserções abaixo e a relação proposta entre elas:

- I. A propaganda institucional mais comumente realizada é a de teor informativo, que explica a filosofia, os objetivos e as ações das organizações públicas ou privadas.

**PORQUE**

- II. A propaganda de caráter institucional também tem sentido promocional, uma vez que os consumidores tendem a dar preferência às empresas mais conhecidas e com melhor imagem.

Está correto o que se afirma em:

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- (C) As asserções I e II são proposições falsas.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- (E) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.

49. Considere as asserções abaixo e a relação proposta entre elas:

- I. O *marketing* das instituições é afetado pelos novos hábitos e comportamentos do público conectado às redes sociais digitais.

**PORQUE**

- II. Com o desenvolvimento tecnológico, os usuários estão cada vez mais conectados às redes sociais digitais, aplicativos e *gadgets*, compartilhando suas opiniões sobre produtos e serviços entre seu círculo de convívio, o que torna o usuário uma forma de mídia.

Está correto o que se afirma em:

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é uma proposição falsa.
- (C) As asserções I e II são proposições falsas.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa e a II é uma proposição verdadeira.
- (E) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

50. Em evento oficial do estado do Amapá, com a presença de uma delegação estrangeira, o prefeito da capital e a entidade empresarial promotora do evento, as posições das bandeiras do município e da entidade promotora são, respectivamente:

- (A) a bandeira da entidade promotora do evento será penúltima e a bandeira municipal será colocada em último lugar.
- (B) a bandeira municipal será penúltima e a bandeira da entidade promotora do evento será colocada em último lugar.
- (C) a bandeira municipal será a primeira após a bandeira nacional e a bandeira da entidade promotora do evento será colocada em último lugar.
- (D) a bandeira da entidade promotora do evento será a primeira depois da bandeira nacional e a bandeira do município será colocada em último lugar.
- (E) a bandeira da entidade promotora do evento será a primeira do centro, depois seguirão a bandeira nacional, a estadual, a estrangeira e a bandeira municipal será colocada em último lugar.